

O LEGISLATIVO

ÓRGÃO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DE UBERLÂNDIA MG

Ano XI no.1571, quarta-feira, 27 de novembro de 2013 | Edição de hoje - 04 páginas

Debate sobre mobilidade urbana e qualidade do meio ambiente na série Diálogos Públicos



Mobilidade Urbana

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Uberlândia realizou no dia 27 de novembro a 4ª edição do programa Diálogos Públicos debatendo mobilidade urbana. O programa contou com a participação do diretor de planejamento de trânsito da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Settran) **Geovane da Silva Souza** e do professor de saúde ambiental do Instituto de Geografia a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) **Boscolli Barbosa Pereira**, que é doutor em genética e bioquímica, o que permitiu vincular mobilidade e meio ambiente dentro dos parâmetros da sustentabilidade.

A política nacional de mobilidade urbana foi estabelecida através da Lei Federal 12.587/2012 visando a construção de cidade inteligentes e sustentáveis. O professor Boscolli Pereira explicou que as diretrizes para uma mobilidade sustentável deve englobar os aspectos ambientais, econômicos e sociais mas afirmou também que não adianta estabelecer parâmetros se não há como aferir se os mesmos estão sendo cumpridos. Boscolli Pereira considera que não há como pensar em mobilidade urbana sustentável sem ampliação do transporte público e uso de veículos não motorizados como as bicicletas impactando diretamente sobre a qualidade de vida. Em Uberlândia, disse Boscolli Pereira, existem vários pontos que já registram níveis perigosos de poluição.

A relação entre mobilidade e qualidade de vida, exemplificou Boscolli Pereira, pôde ser aferida em monitoramento realizado em 2010 por ocasião de greve no transporte coletivo urbano quando houve redução de metade da frota circulando durante 3

dias e houve aumento de particulados presentes no ar na região do terminal central de ônibus porque houve crescimento no número de veículos individuais de transporte como carros, motos e táxis.

O representante da Settran, Geovane Souza considera que é possível sim minimizar os impactos ambientais com o uso de transporte público ao mesmo tempo em que reduz os problemas de mobilidade urbana. Geovane Souza destacou a necessidade também de uma maior conscientização para o uso de bicicletas com meio de transporte e não apenas para lazer ou esporte sendo que a cidade já possui 72 Km de ciclovias e ciclofaixas e mais estão sendo construídas. Geovane Souza informou ainda que a atual legislação para novos loteamentos já prevê a construção de ciclofaixas e ciclovias e que as bicicletas podem ser usadas também para o deslocamento até terminais de ônibus urbanos quando a distância a ser percorrida for muito grande.

O uso da bicicleta com meio de transporte também foi ressaltado pelo professor Boscolli Pereira pois ela contempla todos os parâmetros de transporte sustentável: não polui portanto é ambientalmente correta; tem baixo custo de compra e manutenção e, gera benefícios à saúde do cidadão minimizando impactos sociais. Sobre a ampliação do transporte público, Geovane Souza informou que quatro novos corredores de ônibus serão construídos, começando pelo da av. Segismundo Pereira, depois zona sul ao centro, zona oeste ao centro e zona norte ao centro.

texto: Eithel Lobianco Junior / CMU

Qualidade do meio ambiente é tema do segundo encontro do dia

Mais praças, árvores, cuidado, consciência, parques urbanos, qualidade de vida. Esses foram apenas alguns dos temas abordados hoje, quarta-feira, 27 de novembro, pelo segundo encontro do dia da série Diálogos Públicos. Escoamento das águas pluviais, construção e melhoria dos espaços coletivos de lazer como parques urbanos, principalmente nas periferias, também passaram pelo crivo do debate sobre meio ambiente, qualidade de vida.

A professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), **Marlene Colesanti**, lembra que as temperaturas elevadas impedem o cidadão de andar a pé, o que faz aumentar o número de veículos nas ruas e avenidas e conseqüentemente a poluição do ar. "Precisamos de calçadas, árvores, implementar praças, fazer muito mais. Uberlândia precisa, pelo menos,

de mais dez parques urbanos, uma vez que pouca coisa foi feita em 20 anos”, completa.

Para **Pedro Paulo Ferreira Silva**, biólogo, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o conforto térmico é muito importante. Ele destaca o plantio de mudas adequadas e a implantação de parques lineares, assim como a recuperação de áreas degradadas como responsáveis por um ambiente saudável. A melhoria dos parques, segundo ele, além de valorizar os espaços urbanos, resgatam temperaturas agradáveis. Mas, lembra ser preciso sempre orientar a população quanto a sua preservação e manutenção.



“Educação ambiental. O maior problema são os adultos. Mudar atitude não é fácil. Hoje, jovens com menos de 20 anos são educados, mas o adulto não foi. Precisamos implementar campanhas educativas de acordo com a faixa etária e não campanhas para o público em geral. Pessoas com muita ou pouca idade têm enorme dificuldade para atender ordens. Por isso, acredito que a educação ambiental de acordo com a idade ajudará muito mais a administração municipal a desenvolver seus projetos”, defende Colesanti.

De acordo com Pedro Paulo Ferreira Silva, a prefeitura tem investido na realização de palestras nas empresas, quando temas como sustentabilidade são abordados, lembrando que quem não se adaptar será excluído do mercado. “Modificar o modo de pensar. Esse deve ser o primeiro passo. É preciso ressaltar que o produtor rural também está inserido nesse contexto, que ele precisa tanto quanto os outros se adaptar e ter consciência quanto à atual legislação ambiental”, reitera.

A professora aponta com pesar o esgoto clandestino que ainda é jogado no Rio Uberabinha, motivo pelo qual ainda não está limpo. Ela diz que levará tempo para que esse seja um rio de verdade no perímetro urbano. O biólogo afirma que o rio, bem como o parque linear é prioridade da prefeitura, que tem trabalhado para coibir todo esgoto clandestino que deve ser tratado pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e não despejado no rio que é de todos.

Juntos, ressaltam que o aumento do número de árvores é proporcional à queda do índice de ocorrências policiais. Acrescentam ser preciso tomar conta das praças para que essas não virem pontos de encontro de usuários de drogas. Para eles, todos têm que participar. “Se a população for para as praças, os mendigos e usuários de drogas vão tomar um rumo. O município não tem como fiscalizar uma área urbana

tão grande. O ser humano só muda se houver fiscalização. Por isso, a população tem que participar”, enfatizam.

Quanto à qualidade do ar, o controle do mau cheiro, o biólogo conta que as empresas responsáveis pela poluição atmosférica têm sido multadas e os recursos investidos na criação de praças e parques. Ele alerta para o trabalho realizado pela Patrulha Ambiental, responsável também pelo controle da poluição sonora juntamente com a polícia, uma vez que essa é crime ambiental, passível de denúncias. Segundo ele, a proposta da prefeitura é ampliar o número de fiscais nos finais de semana para atender a demanda.

A poluição visual, principalmente do hipercentro, é apontada pela professora como um dos problemas a serem resolvidos. Para ela, os resíduos sólidos deixados nos passeios pelos bares, restaurantes e similares contribuem para aumentar a sujeira que é levada pela água da chuva para os bueiros. “A administração municipal precisa reforçar os ecopontos como o destino correto dos resíduos sólidos, assim como a coleta seletiva, que devem chegar a 100% do município, sem esquecer do replantio de árvores e recuperação de áreas degradadas”, completa.

Sobre um dos pontos abordados, os dois dizem o mesmo: é preciso ter a consciência de que a água é um bem precioso, que acaba se não for tratada como merece, que o desmatamento leva a água da superfície para o fundo da terra, motivo pelo qual é preciso recuperar as nascentes e evitar o pisoteio do gado, que contribui e muito para o desaparecimento das regiões hidromórficas. “Ajudar a administração municipal a colocar em prática seus projetos é melhorar a qualidade do meio ambiente em que vivemos”, finalizam.

Telefone Patrulha Ambiental: 0800 940 1133

*texto: Frederico Queiroz | CMU
fotos: Valter de Paula | CMU*

LICITAÇÕES

**DECISÃO DO ORDENADOR DE DESPESAS
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 066/2013
CONCORRÊNCIA N.º 001/2013
JULGAMENTO DE RECURSO DAS PROPOSTAS
TÉCNICAS**

Trata-se de recursos interpostos pelas Empresas BLUES COMUNICAÇÃO EIRELI - EPP e A&M ARTE E MÍDIA PUBLICIDADE, ASSESSORIA E MARKETING LTDA, participantes do certame licitatório, concorrência n.º 001/2013 cujo objeto é a contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de publicidade para os atos da Câmara Municipal de Uberlândia.

Analisado os recursos, adoto como fundamento da decisão a justificação proferida pelos integrantes da Subcomissão Técnica.

Nos termos do Edital e conforme preceitua o § 4º do art. 109 da lei 8.666/93, obedecido o interesse público, conheço dos recursos, para no mérito ratificar a decisão da Subcomissão Técnica.

Dê-se ciência aos interessados
Publique-se e cumpra-se

Uberlândia, 27 de novembro de 2013

Alexandre Nogueira da Costa
1º Secretário e Ordenador de Despesas

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 001/2013
PROCESSO N.º 066/2013
TIPO TÉCNICA E PREÇO**

OBJETO: Contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de publicidade para os atos da Câmara Municipal de Uberlândia.

A Presidente da Comissão Permanente de Licitações, convoca os licitantes interessados, para a 3º Sessão Pública de abertura dos invólucros com as propostas de preços, dia 29/11/2013, às 09:30, no Departamento de Licitações e Compras, localizado nas dependências da Câmara Municipal de Uberlândia, à Av. João Naves de Ávila, 1617 - Bro: Santa Mônica.

Publique-se para ciência dos interessados.

Uberlândia, 27 de novembro de 2013.

Silvana Mathia
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

EXTRATOS

Extrato de Aditamento

Contratante: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
Contratado: ARQGRAPH SERVIÇOS LTDA, CNPJ/MF sob o n.º. 00.969.841/0001-01.

Espécie: Aditamento n.º 021/2013.

Fundamento: Na Cláusula terceira, item 3.1 do Contrato n.º 010/2013, decorrente Pregão Presencial n.º 002/2013, constante do processo n.º 023/2013, homologado em 14 de março de 2013.

Objeto: Prorrogação de prazo, conforme processo n.º 118/2013.

Prazo: 01/01/2014 a 31/12/2014.

Valor mensal: R\$30.480,60 (trinta mil, quatrocentos e oitenta reais e sessenta centavos);

Valor global: R\$365.767,20 (trezentos e sessenta e cinco mil, setecentos e sessenta e sete reais e vinte centavos);

Recursos: Rubricas Orçamentárias p/ exercício de 2.014 - CR-20 01.122.7005.2258-3390-37 - Locação de Mão de Obra.

Data da Assinatura: 22/11/2013.

Marcio Teixeira Nobre
Presidente

Alexandre Nogueira da Costa
1º Secretário Ordenador de Despesas

**ACOMPANHE A NOVA PROGRAMAÇÃO DA
TV CÂMARA UBERLÂNDIA
NOS CANAIS 5 (CABO) 4 (ABERTO)
DE SEG A SEX DAS 9H00 ÀS 12H30
REPRISES
SEGUNDAS DE 00H40 ÀS 03H10
TERÇA A SEXTA DE 22H40 ÀS 01H10
SÁBADOS DAS 16H00 ÀS 18H00**



JUSTIFICATIVAS

**JUSTIFICATIVA P/ ADITAMENTO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 010/2013****CONTRATANTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA**CONTRATADA:** ARQGRAPH SERVIÇOS LTDA

A Câmara Municipal de Uberlândia firmou o Contrato nº 010/2013 com a empresa ARQGRAPH SERVIÇOS LTDA, em 15 de março de 2013. Tendo em vista que o presente Contrato tem prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, e conforme previsto na Cláusula Terceira, é necessário que se faça o aditamento contratual para o ano de 2014, com a finalidade de dar continuidade à prestação de serviços de CONSERVAÇÃO, ASSEIO, LIMPEZA E JARDINAGEM na sede da Câmara Municipal de Uberlândia.

Considerando ser prestação de serviço continuado, o aditamento pretendido é viável e consonante com o ordenamento jurídico.

Uberlândia, 20 de novembro de 2013.

Neilton Oliveira Gonzaga
Diretor Departamento de Administração
Câmara Municipal de Uberlândia

DESPACHO DO PRESIDENTE

Considerando as razões expostas na justificativa apresentada pelo Diretor de Departamento de Administração desta Casa, demonstrando a necessidade de se aditar o contrato de prestação de serviços firmado com a empresa ARQGRAPH SERVIÇOS LTDA, e tendo em vista o amparo legal previsto na Lei 8.666/93, ponho-me DE ACORDO com o referido aditamento, o que deve ser levado ao Ordenador de Despesa para análise e pronunciamento.

Uberlândia, 20 de novembro de 2013.

Marcio Teixeira Nobre
Presidente

DESPACHO DO ORDENADOR DE DESPESAS

Por todos os motivos apresentados para a realização do aditamento do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa ARQGRAPH SERVIÇOS LTDA, que, pelos ditames da Lei nº 8.666/93, é possível realizar, considero AUTORIZADA a elaboração do respectivo termo aditivo.

Uberlândia, 20 de novembro de 2013.

Alexandre Nogueira da Costa
1º Secretário - Ordenador de Despesas



PARTICIPE DAS NOSSAS
LICITAÇÕES
CONSULTE OS EDITAIS
WWW.CAMARAUBERLANDIA.MG.GOV.BR
OU FAÇA CONTATO
COMPRAS@CAMARAUBERLANDIA.MG.GOV.BR
(34) 3239-1137 / 3239-1196

O LEGISLATIVO | Ano XI no.1571, quarta-feira, 27 de novembro de 2013 | Edição de hoje - 04 páginas - Órgão Oficial da Câmara Municipal de Uberlândia/MG - criado pela Lei Municipal nº 8485 de 24/11/2003. Editado e produzido pela Divisão de Jornalismo da Câmara Municipal de Uberlândia.

Diretora de Comunicação: **Núbia Carvalho**; Chefe da Seção de Jornalismo: **Pedro Jorge dos Reis MG07436JP**; Jornalista Responsável: **Eithel Lobianco Jr. Reg: 3484 MTE/SJPMG**; Editoração Eletrônica: **Pedro Reis e Lissandro Ijanc**; Contatos: imprensa@camarauberlandia.mg.gov.br - Av. João Naves de Ávila, 1617 | 38408-144 | 3239.1130
www.camarauberlandia.mg.gov.br